

Hedge Paladin Design Offices FII

3º TRIMESTRE DE 2021
Relatório Gerencial

OBJETIVO DO FUNDO

O Hedge Paladin Design Offices FII tem por objeto proporcionar a seus cotistas a valorização e a rentabilidade de suas cotas no longo prazo, pelo desenvolvimento de empreendimentos de escritórios com arquitetura autoral em regiões nobres na cidade de São Paulo.

COTA PATRIMONIAL

R\$ 99,48

COTA DE MERCADO

N/A

QUANTIDADE DE COTAS

1.213.179

QUANTIDADE DE COTISTAS

108

NÚMERO DE PROJETOS

4

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

42%

do Capital Comprometido

INÍCIO DAS ATIVIDADES

Junho de 2021

ADMINISTRADORA

Hedge Investments Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

GESTORA

Hedge Investments Real Estate Gestão de Recursos Ltda.

CONSULTOR IMOBILIÁRIO

PRPartners Brasil Consultoria e Gestão de Recursos Ltda.

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO (inclui Gestão)

0,85% ao ano sobre o PL ou valor de mercado, caso o Fundo integre o IFIX

TAXA DE CONSULTORIA

0,65% ao ano sobre o PL ou valor de mercado, caso o Fundo integre o IFIX

TAXA DE PERFORMANCE

20% sobre o que exceder o IPCA + 6% a.a.

OFERTAS CONCLUÍDAS

Duas emissões de cotas realizadas

TIPO ANBIMA

FII Desenvolvimento para Venda Gestão Ativa – Lajes Corporativas

PRAZO

8 anos a partir de 29/10/2020 (com possibilidade de duas prorrogações de um ano a critério da ADMINISTRADORA e/ou da GESTORA e mediante comunicado aos cotistas)

PÚBLICO-ALVO

Investidores qualificados

FAÇA PARTE DO NOSSO MAILING

Cadastre-se para receber por e-mail informações do Fundo como relatórios gerenciais, fatos relevantes e outras publicações.

Cadastre-se

RELAÇÃO COM INVESTIDORES

Para comentários, críticas e sugestões, mande e-mail para ri@hedgeinvest.com.br.

PALAVRA DA GESTORA

CENÁRIO MACRO E POLÍTICO

Em outubro assistimos preocupados à capitulação da equipe econômica para a ala política do governo e podemos afirmar, com certeza, que a campanha eleitoral começou.

Desde o fim de setembro começamos a acompanhar o tema da falta de recursos dentro do Orçamento de 2022 para o pagamento dos precatórios da União com Estados decorrentes do FUNDEF, fundo para a educação básica. Essa conta, de R\$ 89 bilhões, estava prevista e poderia ter sido monitorada internamente pela equipe econômica com efetivo enfrentamento de suas consequências e procura ordenada de uma solução para o problema. No entanto, alegando surpresa com os números, o ministro Paulo Guedes aceitou partir para soluções que envolvem alterações no teto de gastos do governo e como consequência fragilizam a nossa situação fiscal, trazendo muita desconfiança com relação ao compromisso do governo brasileiro com a responsabilidade fiscal.

Ao invés de defender o teto de gastos e a lógica fundamental por trás dele, que é o rearranjo das despesas necessário quando surgem novos compromissos inevitáveis, como os precatórios, que são parte da dívida pública, o governo preferiu alterar a forma de cálculo da correção do teto. O fato é que os precatórios acabaram consumindo o espaço que havia no orçamento para ampliar o Bolsa Família, agora com o nome de Auxílio Brasil. Cabe aqui a ressalva que a dificuldade na aprovação da reforma do Imposto de Renda no Senado Federal também foi um revés porque essa reforma serviria de fonte de financiamento para um aumento das despesas. Isso posto, o que se tenta evitar é o corte das chamadas emendas parlamentares, especialmente aquelas emendas do relator, que irrigam a base do “Centrão”, que dá sustentação política ao Governo Federal.

A PEC dos Precatórios, que propõe que se fatie o pagamento dos precatórios da União com Estados decorrentes do FUNDEF, abre um espaço de R\$ 91,6 bilhões para a criação do Auxílio Brasil e outras demandas, como o auxílio diesel para os caminhoneiros e emendas parlamentares. A princípio, o valor desse auxílio seria de R\$ 300,00, mas esse valor acabou aumentado para R\$ 400,00 e com isso acabou o espaço dentro do orçamento, surgindo a ideia de incluir a mudança do cálculo do teto de gastos, a regra que limita o crescimento das despesas do governo, que é considerada a âncora fiscal do governo, abrindo espaço para gastos ainda maiores. O risco de alteração gerou forte ruído entre investidores e no mercado financeiro. Ainda existe a possibilidade de através de uma consulta ao TCU partirmos para uma prorrogação do auxílio emergencial por medida provisória sem a necessidade de aprovar novo decreto de calamidade no Congresso, o que nos parece a melhor saída para resolver essa questão.

No campo econômico, não restou alternativa ao BACEN senão aumentar a SELIC em 150 bps, levando o juro para 7,75% e indicando um novo aumento da mesma magnitude para dezembro com provável encerramento do ano a 9,25%. O fato é que na ausência de uma política fiscal responsável que possa ajudar a equilibrar as contas e acalmar os mercados, a política monetária tem que fazer todo esse esforço sozinha, e com isso a mão do BACEN acaba pesando na calibragem dos juros a tal ponto de já haver agentes de mercado prevendo que o atual ciclo de aperto monetário se encerre entre 10,50% e 12,50%.

Como consequência de toda essa discussão e da ameaça ao teto de gastos, os mercados tiveram uma performance extremamente negativa em outubro. Começando pela variação do real em relação ao dólar americano, com forte desvalorização do real da ordem de 3,67%, fechando o mês a R\$ 5,64, contribuindo para a manutenção da inflação em níveis elevados e acumulando uma desvalorização de 8,82% ao longo do ano. O Ibovespa teve forte queda de 6,74%, terminando outubro cotado a 103.500,71, acumulando no ano uma queda de 13,04%, na contramão dos principais mercados acionários no mundo, como o S&P 500 americano, que estabeleceu novos recordes históricos em outubro e quase 23% de alta de janeiro a outubro. A variação dos juros também foi brutal como mostra o DI janeiro/23 que passou a marcar 12,13% com uma alta de 293 bps no mês e incríveis 794 bps de variação no ano. A consequência dessa grande mudança nos juros aparece principalmente no comportamento do IFIX que apresentou desvalorização de 1,47% em outubro e acumula uma perda de 6,78% no ano.

Como vemos, a ameaça a quebra da âncora fiscal custou muito caro e colocou o Brasil na contramão do comportamento dos mercados tanto no mundo desenvolvido quanto nos mercados emergentes, como comprova inclusive o mercado de CDS de 5 anos, que serve como um parâmetro para o risco representado por um país, onde o Brasil apontou deterioração e países como México, Colômbia e África do Sul tiveram comportamento positivo. Falando de expectativas, a FOCUS, pesquisa do BACEN com agentes de mercado

passou a apontar um crescimento do PIB de 4,93% em 2021 ante 5,04% no início de outubro e 1,20% para 2022 ante 1,57% no começo do mês. Enfim, ao longo do mês todos os indicadores econômicos se deterioraram muito, capitaneados pela expressiva alta na expectativa de qual vai ser o novo patamar das taxas de juros no Brasil a partir da dura realidade de que o BACEN está só na luta contra a inflação.

O campo externo foi um pouco mais tranquilo, sem grandes sustos apesar do anúncio do início do chamado tapering pelo FED, Banco Central americano que anunciou o início desse processo, de forma lenta e paulatina, trazendo tranquilidade aos mercados que, como dito anteriormente, assistiram ao rompimento de recordes históricos de valorização dos mercados acionários. Na China, não vimos agravamento do problema da Evergrande e tivemos um mês mais calmo, restando como surpresa na relação bilateral com o Brasil o não reestabelecimento das exportações de carne bovina do Brasil para a China.

Infelizmente, enquanto os mercados não tiverem uma certeza de qual vai ser a diretriz do governo na condução de sua política fiscal e não conseguirmos dar um pouco mais de previsibilidade para toda essa movimentação que afeta a questão orçamentária, não conseguiremos uma recuperação plena dos mercados. Os mercados de renda variável são os que mais sofrem num ambiente de incertezas que leva a juros mais altos. Nossa opinião é que tanto o mercado de ações quanto o mercado de fundos imobiliários vão se recuperar de forma significativa das quedas que experimentaram nos últimos dois meses. Estamos posicionados na espera dessa recuperação e temos a expectativa que soluções mais equilibradas virão para acomodar o tão necessário apoio aos mais necessitados no Brasil. Por fim, com relação ao teto de gastos, o mais importante é o discurso e a direção que o governo tem que mostrar, na verdade em uma situação ainda muito difícil com baixa recuperação do emprego e a economia ainda muito afetada pela crise causada pela pandemia da COVID19. Nossa situação ainda necessita de cuidados extremos e um aumento de despesas da ordem de dezenas de bilhões de reais não deveria causar tanto impacto em um orçamento que projeta ao redor de quatro trilhões e meio de reais em despesas totais. O que o governo precisa, na verdade, é apresentar uma justificativa real e fundamentada e uma comunicação clara, assertiva e transparente para resolver essas questões dos gastos.

Agradecemos a confiança em nós depositada.

Equipe Hedge Investments

MERCADO DE LAJES CORPORATIVAS DE ALTO PADRÃO

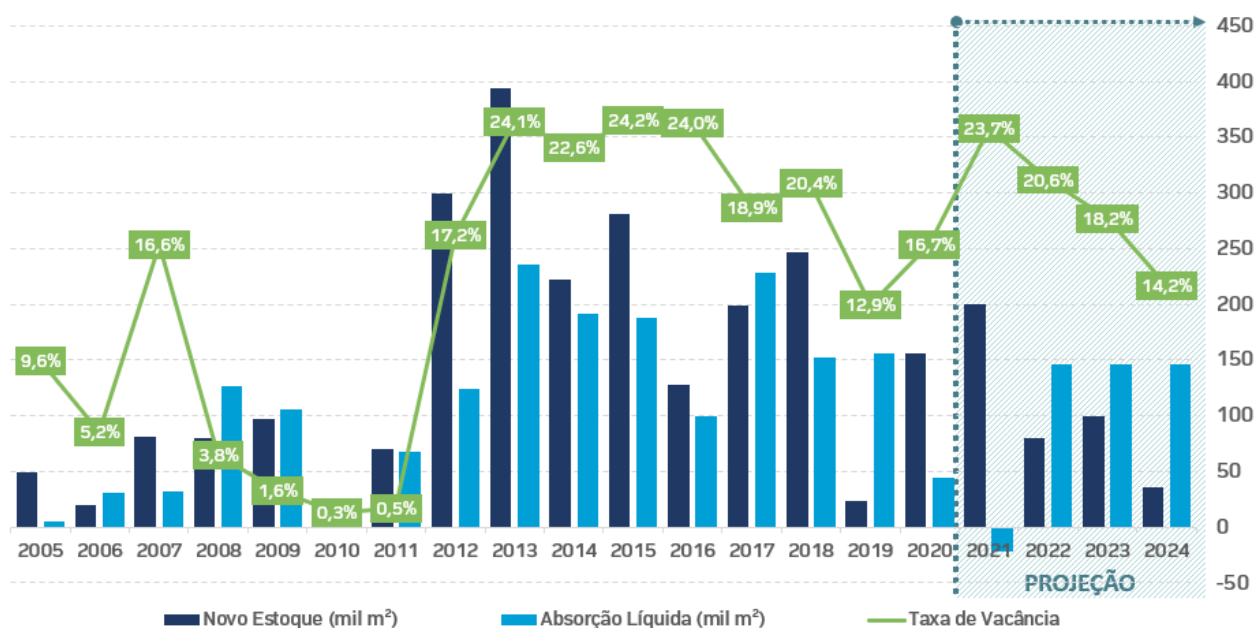
LAJES AAA-AA EM SÃO PAULO

O mercado de escritórios de alto padrão (AAA-AA) vinha numa forte tendência de recuperação com a vacância caindo para 12,9% em 2019. A pandemia de Covid-19 afetou essa trajetória elevando a vacância para 16,7% em 2020 e chegando a 23,5% no 3º trimestre de 2021, com previsão de apresentar um pequeno aumento no final do ano em razão do novo estoque a ser entregue no 4º trimestre.

A demanda por espaço corporativo de qualidade e bem localizado continua aquecida e chegou a ocorrer inclusive aumento no aluguel pedido em alguns distritos centrais, por conta de novos lançamentos AAA. É o caso da região da Avenida Faria Lima, cujo aluguel pedido passou de R\$ 172,3 em 2019 para R\$ 190,7 em 2020, saltando para R\$ 213,6 no final de setembro de 2021.

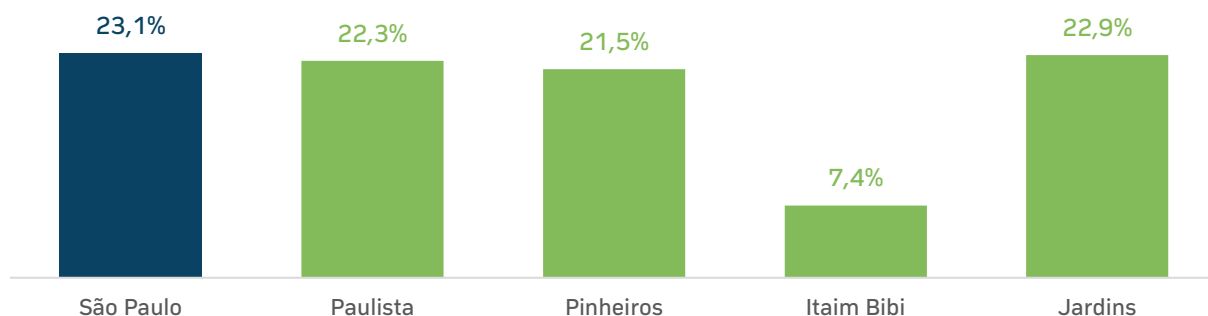
Assim, com o avanço da vacinação e a gradual volta aos escritórios por parte de alguns setores como o financeiro, tecnologia e empresas ligadas ao setor agro e de commodities, as sub-regiões centrais da capital começam a ensaiar uma retomada na ocupação e a consequente queda da vacância. O baixo volume de novo estoque de escritórios AAA e AA, deve acelerar a queda da taxa de vacância ao longo dos próximos três anos no segmento.

Mercado de Lajes Corporativas em São Paulo: Escritórios AAA-AA



SUBMERCADOS ALVO DO FUNDO: JARDINS, ITAIM, PAULISTA E PINHEIROS

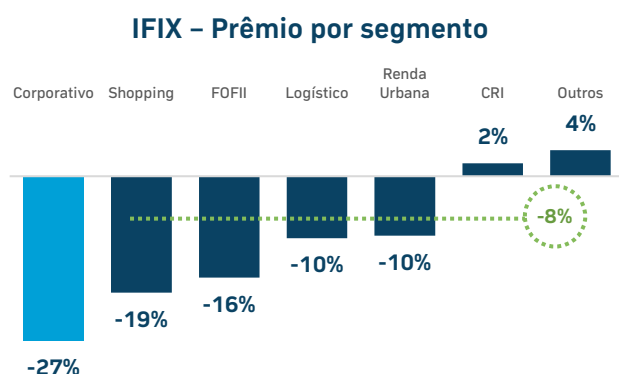
Vacância de escritórios Classe A (Set/2021): São Paulo x Submercados Alvo do Fundo



Fonte: Buildings.

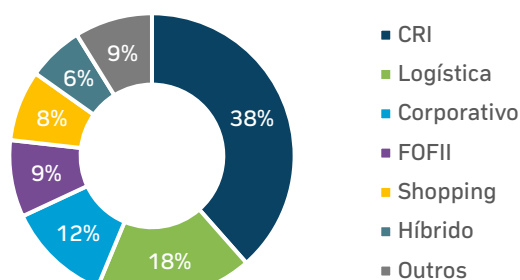
MERCADO DE FUNDOS IMOBILIÁRIOS

No gráfico abaixo, à esquerda, vemos como o segmento foi afetado em bolsa. Fundos de lajes corporativas apresentam atualmente o maior desconto em bolsa, fechando o mês de outubro na média 27% abaixo do valor patrimonial. No entanto, esse é um segmento que ainda representa 12% do total do IFIX, e foi responsável por 17% do total captado entre os fundos de imóveis (excluindo-se os fundos de CRI e fundos de fundos) ao longo de 2021.



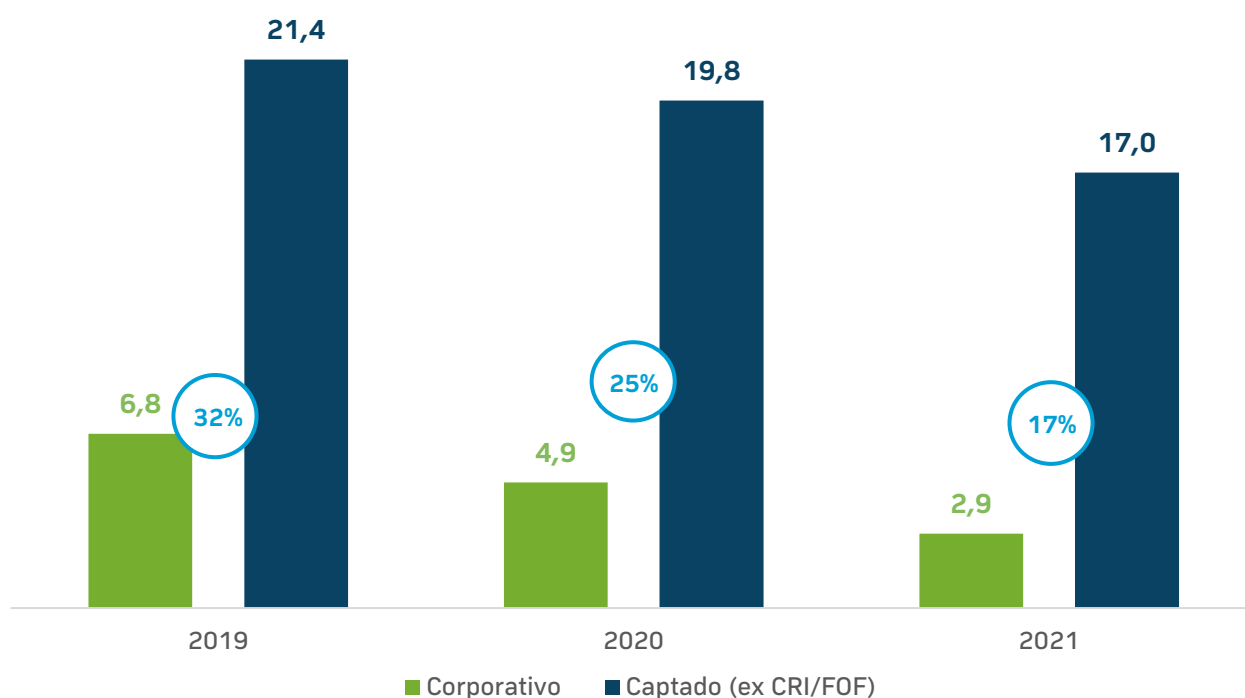
Fonte: B3 / Hedge.

IFIX - Representatividade por setor



Fonte: B3 / Hedge.

Captações Fundos Imobiliários (em R\$ bi)



Fonte: B3 / Hedge.

ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO

O Hedge Paladin Design Offices FII busca investir em uma carteira diversificada, com alocação de recursos em prédios de escritórios com área locável entre 5.000 m² e 15.000 m² e alto padrão de acabamento. Com especificações apenas disponíveis em prédios de escritórios AAA, com localização premium, preferencialmente nos bairros Jardins, Itaim Bibi, Paulista, Pinheiros e Vila Madalena, em São Paulo. Nestas regiões, a infraestrutura de transportes públicos e de serviços de apoio aos usuários de escritórios é superior às das áreas de expansão de imóveis corporativos como Chucuri Zaidan e Marginal Pinheiros. Este diferencial, aliado à proximidade aos melhores bairros residenciais da cidade, facilita a mobilidade e o acesso aos nossos edifícios, tornando-os atraentes tanto para colaboradores como para as empresas, resultando em maior resiliência em relação aos ciclos do mercado imobiliário. Por fim, a escassez de terrenos disponíveis para novos projetos reforça seu potencial de baixa vacância e alta valorização.

O uso de arquitetos renomados que produzam edifícios com um design único e que se destaquem na paisagem urbana da cidade torna o portfólio do Fundo ainda mais singular e valioso. Esses edifícios não apenas proporcionam um prêmio de locação em relação aos edifícios convencionais, como ainda se tornam objeto de desejo para locatários, tendo maior ocupação mesmo em períodos de crise. O valor adicionado pelo design tende a se materializar também no momento da venda do portfólio.

OFERTA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS

Observado o capital máximo autorizado do Fundo, foram realizadas duas emissões de cotas, totalizando um capital comprometido de R\$ 337.000.000,00, ambas direcionadas a investidores profissionais.

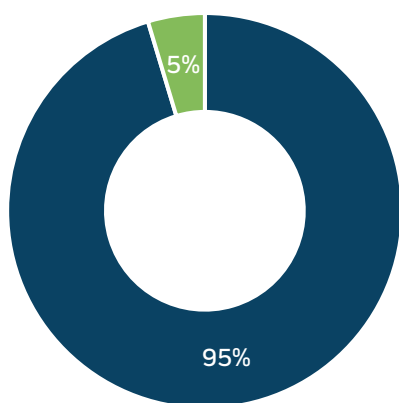
Já foram efetuadas três integralizações de cotas, em 14/06/21, 20/08/21 e 15/10/21, totalizando 42% do capital comprometido, e destinadas às aquisições das sociedades IZP Franca Empreendimentos Imobiliários Ltda., IZP Itacema Empreendimentos Imobiliários S.A., IZP Haddock Empreendimentos Imobiliários S.A. e IZP Cônego Empreendimentos Imobiliários Ltda.

CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

A estrutura do Fundo é composta por uma holding, detentora de participações em 4 sociedades desde junho de 2021.

Essas empresas têm como objetivo a incorporação imobiliária em terrenos a serem por elas adquiridos, visando a construção de empreendimentos divididos em unidades autônomas, tendo ainda por objetivo a venda e compra e a locação de bens imóveis próprios.

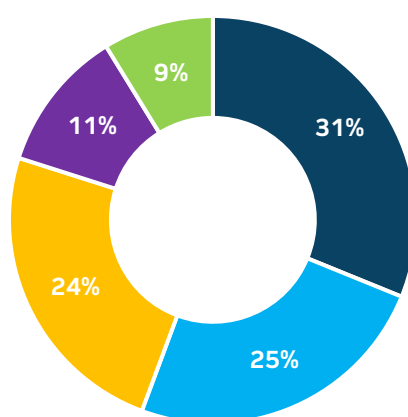
Diversificação Carteira do Fundo (% de Ativos)



■ Imóveis ■ Renda Fixa

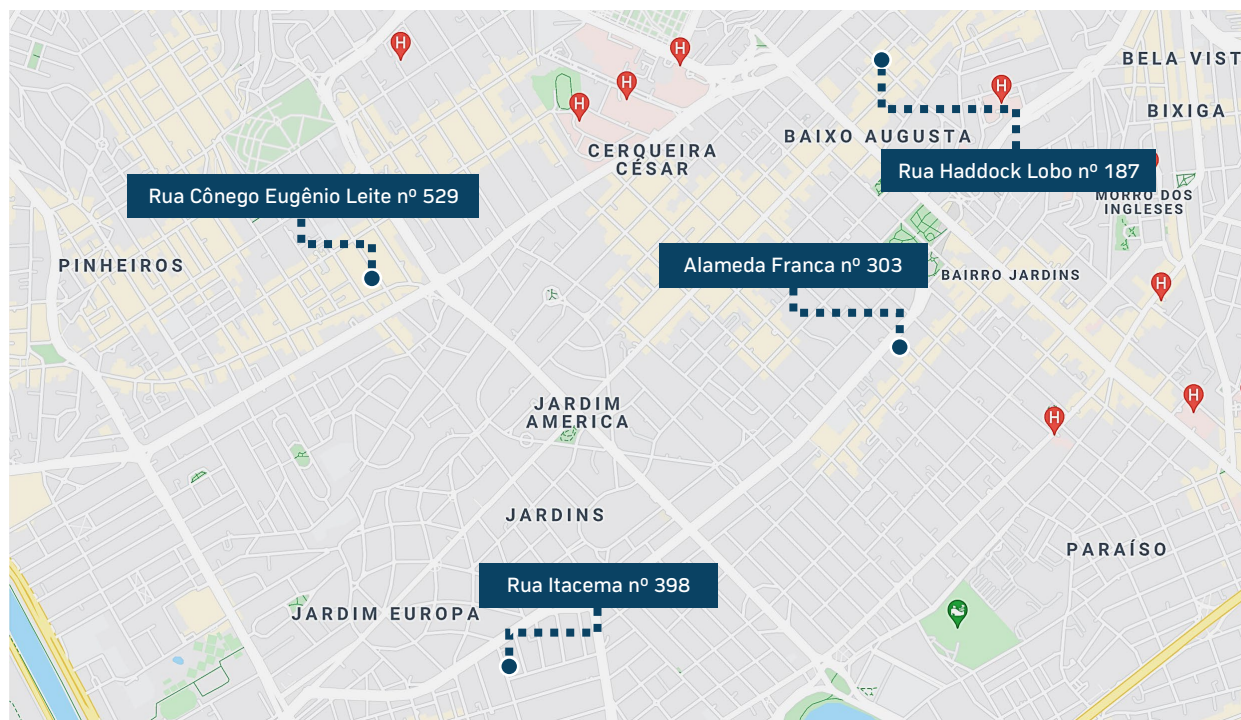
Fonte: Hedge.

Diversificação Holding (% de Ativos)



■ IZP Cônego ■ IZP Itacema
■ IZP Franca ■ IZP Haddock Lobo
■ Caixa

Fonte: Hedge.



Fonte: Google Maps e Hedge.

ALAVANCAGEM

Em 16 de agosto de 2021 a IZP Franca emitiu um CRI para o pagamento de reembolso de despesas imobiliárias atinentes à construção do empreendimento da Alameda Franca nº 303. O valor da dívida total é de R\$ 23.000.000,00, sendo que R\$ 128.939,11 foram destinados para o pagamento das despesas relacionadas ao CRI. O CRI será amortizado em 120 parcelas mensais, pagas todo dia 18 ou no próximo dia útil da data.

O primeiro pagamento de amortização ocorreu em 20 de setembro de 2021 e o último ocorrerá na data de vencimento do CRI, em 18/08/2031. O saldo devedor em 30/09/2021 era de R\$ 23,31 milhões.

Tipo de Alavancagem	CRI – Certificado de Recebíveis Imobiliários
Lastro	Debênture
Garantia	Alienação Fiduciária do Terreno Unificado
Taxa de Emissão	IPCA + 7,5% a.a.
Prazo	10 anos

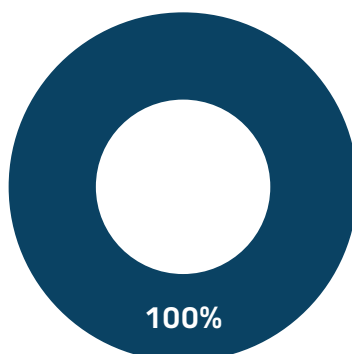
IZP FRANCA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Endereço:	Alameda Franca nº 303, Jardins, São Paulo – SP.
Área Privativa:	7.000 m²
Área de Terreno:	1.165 m²
Aquisição:	100% concluído e 100% escriturado.
Projeto:	Fase final de elaboração do Projeto legal de Prefeitura.
Arquiteto:	Jacobsen Arquitetura
Obra:	Abril de 2022.

O Projeto está sendo desenvolvido pela Jacobsen Arquitetura, um escritório internacional de arquitetura que nasceu no Rio de Janeiro. Como premissa e metodologia de projeto, desenvolvem os projetos buscando a integração entre o ambiente construído e seu contexto natural.

O empreendimento contará com cerca de 82% de área privativa comercial e 18% de área privativa residencial, sendo esta uma área adicional, proveniente de benefício da legislação de São Paulo para projetos de uso misto. As áreas de escritórios contarão com pé-direito duplo e áreas abertas de terraço totalmente integradas ao espaço com um paisagismo vibrante.

Aquisição do imóvel



Fonte: Hedge.



Fonte: Hedge, Paladin, Idea Zarvos e Jacobsen Arquitetura.

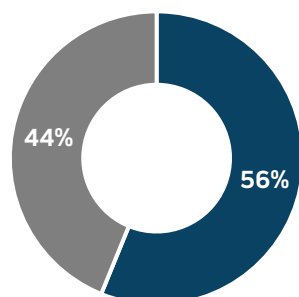
IZP ITACEMA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.

Endereço:	Rua Itacema nº 398, Itaim Bibi, São Paulo – SP
Área Privativa:	Cerca de 10.000 m ²
Área de Terreno:	1.711 m ²
Aquisição:	100% da área contratada, 56% da área do terreno já escriturada.
Projeto:	Projeto Conceitual em elaboração.
Arquiteto:	Bernardes Arquitetura
Obra:	Segundo semestre de 2022.

O Fundo já desembolsou com a compra dos terrenos o equivalente a 56% da área total do projeto. A aquisição dos lotes restantes deve ser concluída até o 4º Trimestre de 2021, quando se cumprem condições e prazos para a desocupação de inquilinos e entrega final da posse dos imóveis.

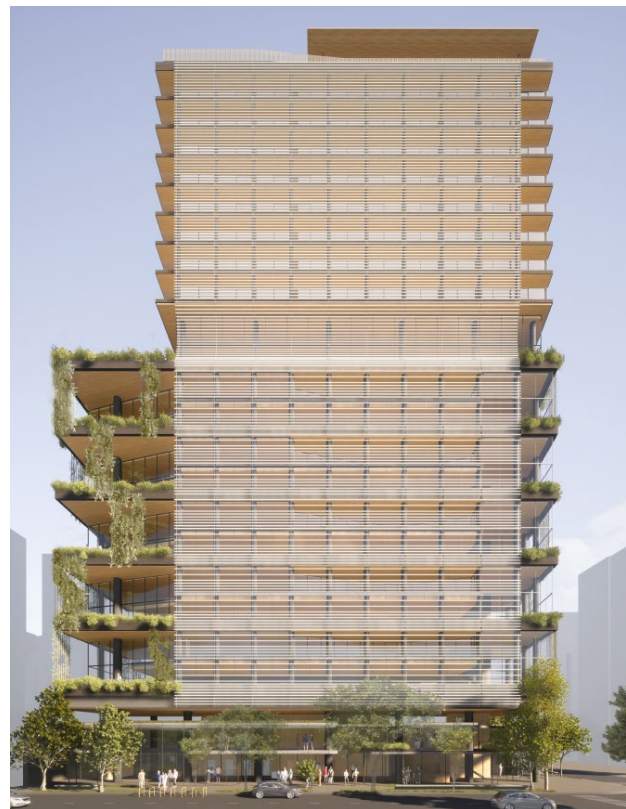
O projeto conceitual já está em desenvolvimento pelo escritório Bernardes Arquitetura, renomado escritório brasileiro hoje na terceira geração de grandes arquitetos da família Bernardes. O empreendimento terá 24 pavimentos contando com a cobertura, que terá sua área de lazer com vista privilegiada para região. O projeto será de uso misto, sendo 70% da área privativa comercial e 30% da área privativa residencial.

Aquisição do Imóvel



- Aquisição do imóvel realizada
- Aquisição do imóvel à realizar

Fonte: Hedge.



Fonte: Hedge, Paladin, Idea Zarvos e Bernardes Arquitetura.

IZP HADDOCK EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

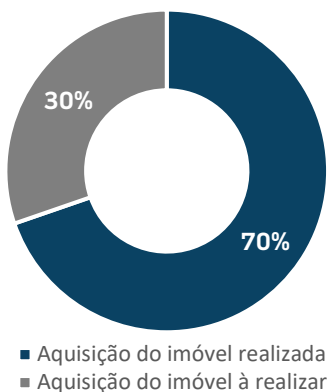
Endereço:	Rua Haddock Lobo nº 187, Jardins, São Paulo – SP
Área Privativa:	Cerca de 8.000 m ²
Área de Terreno:	1.380 m ²
Aquisição:	100% da área contratada, 70% da área do terreno escriturada.
Projeto:	Projeto Conceitual em elaboração.
Arquiteto:	Metro Arquitetos
Obra:	Segundo semestre de 2022.

O Fundo já desembolsou com a compra dos terrenos o equivalente a 70% da área total do projeto. A aquisição dos lotes restantes deve ser concluída até o 3º Trimestre de 2022, quando se cumprem condições e prazos para a desocupação de inquilinos e entrega final da posse dos imóveis.

As negociações dos terrenos avançaram de forma positiva, aumentando a área total do terreno e tornando o projeto mais atrativo.

O projeto conceitual será desenvolvido pela Metro Arquitetos. O empreendimento será de uso misto, sendo 86% da área privativa comercial e 14% da área privativa residencial. O projeto contará com algumas lajes comerciais de tamanhos expressivos, um diferencial para região.

Aquisição do Imóvel



Fonte: Hedge.



Fonte: Hedge, Paladin, Idea Zarvos e Metro Arquitetos

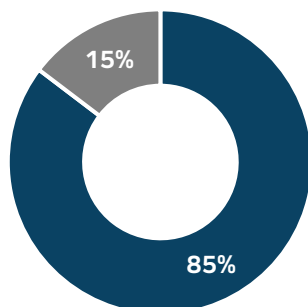
IZP CÔNEGO EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.

Endereço:	Rua Cônego Eugênio Leite nº 529, Pinheiros, São Paulo – SP
Área Privativa:	Cerca de 11.000 m ²
Área de Terreno:	2.080 m ²
Aquisição do Terreno:	100% da área contratada, 85% da área do terreno escriturada.
Projeto:	Projeto Conceitual em elaboração.
Arquiteto:	Marcio Kogan
Obra:	Segundo semestre de 2022.

A desocupação de inquilinos e entrega final da posse dos imóveis está prevista para o 1º Trimestre de 2022.

O projeto conceitual será desenvolvido pelo arquiteto Marcio Kogan, fundador do Studio MK27, escritório de arquitetura premiado diversas vezes no Brasil e no exterior. O empreendimento será de uso misto, sendo 87% da área privativa comercial e 13% da área privativa residencial.

Aquisição do imóvel



■ Aquisição do imóvel realizada

Fonte: Hedge.



Fonte: Hedge, Paladin, Idea Zarvos e Marcio Kogan.

EVENTOS, COMUNICADOS E FATOS RELEVANTES

Em assembleia geral extraordinária realizada em **5 de agosto de 2021** os cotistas deliberaram pela aprovação da possibilidade de operações, pelo Fundo, com (i) CRI cujo lastro ou garantias sejam, no todo ou em parte, formados por ativos, ou recebíveis originados por ativos, que sejam detidos, direta ou indiretamente, por Fundos de investimento geridos, administrados e/ou que contem com consultoria especializada da Administradora e/ou da Gestora, e (ii) CRI que, cumulativamente ou não, sejam estruturados e/ou distribuídos e/ou alienados no mercado secundário pela Administradora, pela Gestora ou pessoas a elas ligadas, desde que atendidos os parâmetros dispostos no regulamento do Fundo.

Maiores informações estão disponíveis na página do Fundo no website da Administradora: www.hedgeinvest.com.br/HDOF/

DOCUMENTOS

Regulamento Vigente

Informe Trimestral



Este material foi preparado pela Hedge Investments, tem caráter meramente informativo e não deve ser entendido como oferta, recomendação ou análise de investimento ou ativos, material promocional, solicitação de compra ou venda. Recomendamos consultar profissionais especializados e independentes para uma análise específica, personalizada antes da sua decisão sobre produtos, serviços e investimentos, incluindo eventuais necessidades e questões relativas a aspectos jurídicos, incluídos aspectos de direito tributário e das sucessões. As informações veiculadas, os valores e as taxas são referentes às datas e às condições indicadas no material e não serão atualizadas. Verifique a tributação aplicável. As referências aos produtos e serviços são meramente indicativas e não consideram os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades individuais e particulares dos destinatários. O objetivo de investimento não constitui garantia ou promessa de rentabilidade. Os dados acima consistem em uma estimativa e não asseguram ou sugerem a existência de garantia de resultados ou isenção de risco para o investidor. O administrador do Fundo e o gestor da carteira não se responsabilizam por decisões dos investidores acerca do tema contido neste material nem por ato ou fato de profissionais e especialistas por eles consultados. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Fundos de Investimento não são garantidos pelo administrador do fundo, gestor da carteira, por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito (FGC). Projeções não significam retornos futuros. O objetivo de investimento, as conclusões, opiniões, sugestões de alocação, projeções e hipóteses apresentadas são uma mera estimativa e não constituem garantia ou promessa de rentabilidade e resultado ou de isenção de risco pela Hedge Investments. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa tanto do prospecto, se houver, quanto do regulamento do Fundo, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo e à política de investimento do Fundo, bem como às disposições do prospecto que tratam dos fatores de risco a que este está exposto. Caso o índice comparativo de rentabilidade utilizado neste material não seja o benchmark descrito no regulamento do fundo, considere tal índice meramente como referência econômica e não como meta ou parâmetro de performance. Verifique se os fundos utilizam estratégia com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento. Verifique se os fundos investem em crédito privado. Os fundos apresentados podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, variação cambial e outros riscos. Os riscos eventualmente mencionados neste material não refletem todos os riscos, cenários e possibilidades associados ao ativo. A Hedge Investments não se responsabiliza por erros, omissões ou pelo uso das informações contidas neste material, bem como não garante a disponibilidade, liquidação da operação, liquidez, remuneração, retorno ou preço dos produtos ativos mencionados neste material. As informações, conclusões e análises apresentadas podem sofrer alteração a qualquer momento e sem aviso prévio. O investimento em determinados ativos financeiros pode sujeitar o investidor a significativas perdas patrimoniais. Ao investidor cabe a responsabilidade de se informar sobre todos os riscos, previamente à tomada de decisão sobre investimentos. Ao investidor caberá a decisão final, sob sua única e exclusiva responsabilidade, acerca dos investimentos e ativos mencionados neste material. São vedadas a cópia, a distribuição ou a reprodução total ou parcial deste material, sem a prévia e expressa concordância da Hedge Investments. Relação com Investidores: ri@hedgeinvest.com.br. Ouvidoria: canal de atendimento de última instância às demandas que não tenham sido solucionadas nos canais de atendimento primários da instituição. ouvidoria@hedgeinvest.com.br ou pelo telefone 0800 761 6146.



Av. Horácio Lafer, 160 - 9º andar

Itaim Bibi - São Paulo - SP

04538-080

hedgeinvest.com.br